



"Quão Difícil Nos Temos Movido"

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE SARGENTOS
COMUNICADO NACIONAL 12/16

08 de Novembro de 2016



Organização Europeia de
Associações Militares

Afinal, que Missão no Mediterrâneo?

Na sequência da publicação do nosso anterior comunicado e da notícia difundida pelo "Diário de Notícias" sob o título "**Sargentos apoiam protesto de militares em missão no estrangeiro**" vem o Ministério da Defesa afirmar que "os militares cumprem missão civil"!

O comandante do navio, em entrevista publicada no "Operacional", qualificou a sua missão, e a da guarnição que comanda, como Força Nacional Destacada, ao abrigo do Estatuto dos Militares em Missões Humanitárias e de Paz.

A Marinha fez a transferência de autoridade sobre o navio para o Estado-Maior General das Forças Armadas, que qualifica a missão como Força Nacional Destacada.

A bordo deste meio militar naval, partilhando a missão com a guarnição militar do NRP Figueira da Foz, estão embarcados agentes do Serviço de Estrangeiros e Fronteiras, que estão a desempenhar uma "missão humanitária", o que significa que o seu suplemento seja o que equivale ao que os militares auferem quando integram uma Força Nacional Destacada.

O NRP Figueira da Foz e a sua guarnição estão a desempenhar uma missão de vigilância e controlo dos fluxos migratórios e, sempre que a situação o exija, salvamento e transporte de

migrantes, em tudo concordante com o âmbito da operação militar europeia "Sophia".

Vem agora o Ministério da Defesa Nacional, por intermédio de um "porta-voz", afirmar que os militares estão a desempenhar "uma missão civil", que não são considerados Força Nacional Destacada e que "ninguém enganou" os militares do Figueira da Foz sobre o

estatuto da missão a desempenhar no Mediterrâneo.

Contrariamente ao que o porta-voz do MDN afirma, alguém enganou, ou está a enganar, não só os militares que participam na missão, como

também os cidadãos portugueses que se orgulham do desempenho dos seus militares, na defesa do bom nome de Portugal, dentro e fora de fronteiras, aquém e além-mar!

Então, que missão está em curso no Mediterrâneo?

Quem fala verdade em todo este processo?

Afinal, em que ficamos?

A Direcção da ANS reafirma a sua total solidariedade e apoio aos camaradas que não se resignam e que desejam que a justiça prevaleça!

A Direcção

08 de Novembro de 2016

